

AMOREIRA

Trata-se de uma árvore que apresenta as folhas alternas, bastante adstringentes, pecioladas, cordiformes, agudas, dentadas, pubescentes a ásperas, mostrando na base do pecíolo duas estípulas opostas, lanceoladas e pubescentes, além de se constituir alimento para o Bicho da Seda. As flores são dispostas em amentílios densos. O fruto é adstringente e quando maduros apresentam a cor preta e são comestíveis, dando uma ótima geléia e constitui de matéria-prima para o preparo do xarope de Amoras.

NOME CIENTÍFICO: *Morus nigra L.*

NOME POPULAR: Amoreira, Amora, Amora Preta Amora da Silva em português; Mora, Moral e Moreira Negra em espanhol; Schwarzer e Maulbeerbaum, na Alemanha; Mulberr Tree, Black Mulberry e Purple Mulberry, em inglês; Gelso Nero, na Itália; Murier Noir, na França.

FAMÍLIA BOTÂNICA: *Moraceae*

PARTE UTILIZADA: Folhas

PRINCÍPIOS ATIVOS: Flavonóides, dentre eles a rutina; Taninos.

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: As folhas são indicadas nas hiperglicemias, diarreias, feridas e ulcerações dérmicas.

É reputada as folhas da Amoreira a atividade hipoglicemiante, anti-diarréica e cicatrizante. O efeito antihiperglicêmico foi avaliado através de preparações antidiabéticas contendo: Mirtilo (*Vaccinium myrtillus L.*), Dente de leão (*Taraxacum officinale Web.*), Chicória (*Chicorium intybus L.*), Zimbros (*Juniperus communis L.*), Centáurea (*Centarium Umbellatum Gilib.*), Feijão, pericarpo (*Phaseolus vulgaris L.*), Aquiléia (*Achillea millefolium L.*), folhas de Amoreira (*Morus nigra L.*), raiz de Valeriana (*Valeriana officinalis L.*), Urtiga erva e raiz (*Urtiga dióica L.*). Dois extratos foram preparados: extrato fluído (extrato 1) e extrato fluído no qual o etanol foi evaporado em rotavapor a temperatura de 45° C (extrato 2).

TOXICIDADE / CONTRA-INDICAÇÕES: A infusão das folhas, devido a alta quantidade de taninos, pode promover irritação das mucosas digestivas. É contra-indicado o uso para os casos de gastrite e úlcera gastrintestinal.

DOSAGEM E MODO DE USAR:

Uso Interno:

Infusão: Uma colher de sobremesa por xícara. Infundir durante 10 minutos. Tomar três xícaras ao dia, antes das refeições.

Extrato Fluido (1:1): 30-50 gotas, antes das refeições;

Tintura (1:5): 50-100 gotas, uma a três vezes ao dia;

Pó: 250 mg a 500mg, 1 a 3 vezes ao dia

Uso Externo: Infusão: 30 a 50 g/l. aplicar sob a forma de colutório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- PR VADEMECUM DE PRESCRIPCION DE PLANTAS MEDICINALES - 3ª edição - 1998.
- CORREA, M.P. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil . IBDF 1984.
- PDR for Herbal Medical Economics. 1998.
- PETLEVSKI, R.; HADAZIJA, M.; SLIJEPCEVIC, M.; JURETIC, D. Effect of “antidiabetic” herbal preparation on serum glucose and fructosamine in NOD mice, Journal of Ethnopharmacology, May, 75, 2001;

OBS: Este texto foi baseado nas referências bibliográficas nele citadas, não se tratando de uma fonte de prescrição, produção ou uso de qualquer medicamento. Não consuma medicamento sem orientação médica.